

Panorama Empresarial 2010

Nordeste

Potencialidades, desafios e prioridades

A região Nordeste vem ganhando cada vez mais espaço no cenário econômico nacional por conta das melhores condições de vida e do crescimento na renda da população. De fato, segundo os executivos entrevistados que compõem a amostra regional da edição 2010 da pesquisa "Panorama Empresarial", entre os principais atrativos para a manutenção da atividade no Nordeste, está o crescimento das indústrias, indicado por cerca de dois terços dos respondentes. Os investimentos governamentais em infraestrutura e os incentivos fiscais também se destacaram, com mais da metade dos apontamentos.

Por outro lado, as empresas do Nordeste apontaram a redução dos investimentos em infraestrutura e a falta de mão-de-obra qualificada (cerca de metade da amostra) como os fatores mais prejudiciais à atratividade e ao crescimento da região. Vale frisar também, entre os fatores prejudiciais, a redução dos incentivos fiscais, indicado por uma parcela significativa dos empresários.

Os apontamentos dos entrevistados denotam a relevância das intervenções governamentais na região, sendo extremamente importantes para a manutenção das atividades e para a tomada de decisões dos empresários. Nesse contexto, os executivos da região consideram que o governo federal, no próximo mandato presidencial, deve priorizar a geração de empregos em regiões carentes e a preservação do meio ambiente, ambos indicados por cerca de dois terços dos entrevistados. No âmbito estadual, a grande maioria dos respondentes consideram que a educação, a segurança e a saúde pública devem ser priorizadas.

Um balanço de 2009 e as perspectivas para 2010

O ano de 2009 foi marcado pelas adversidades do cenário econômico, que geraram diversos desafios para o empresariado brasileiro. Contudo, a grande maioria das empresas do Nordeste mencionou nas respostas à pesquisa que seus resultados apresentariam crescimento em 2009, enquanto apenas um quarto indicou queda. Para 2010, é praticamente unânime a aposta em um resultado favorável. Segundo os entrevistados, os segmentos que apresentam maior potencial de crescimento no período são os de construção e petróleo e gás.

A amostra aponta que os investimentos das empresas nordestinas não foram bruscamente afetados pelas adversidades conjunturais. Grande parte dos entrevistados afirma ter aumentado os investimentos em 2009 e pretende ampliá-los ainda mais em 2010.

As expectativas positivas das empresas do Nordeste divergem pouco da amostra nacional, principalmente em relação aos investimentos estrangeiros e ao nível da atividade. Por outro lado, os entrevistados não figuram uma maior presença do Estado na economia, visto que grande parte não acredita em mudanças nos próximos três anos.



Metodologia e amostra da pesquisa

A pesquisa “Panorama Empresarial 2010”, que abordou entidades de diversos segmentos e portes econômicos, contou com a participação de 573 empresas que atuam no País, sendo que, desse total, 40 corporações atuam no Nordeste. A receita líquida do conjunto das organizações da amostra do Nordeste que divulgaram seus resultados totalizou R\$ 38 bilhões, o correspondente a 11,3% do Produto Interno Bruto (PIB) regional. As empresas locais da amostra empregavam 26 mil colaboradores diretos ao final de 2009, sendo que pouco mais de um quarto delas realiza operações com o comércio exterior. A pesquisa foi realizada a partir da aplicação de questionários entre outubro de 2009 e janeiro de 2010.

Estratégias e investimentos

Tendo em vista as estratégias empresariais a serem priorizadas a partir de 2010, cabe ressaltar a retenção de seu capital humano e o desenvolvimento de talentos, com mais da metade dos apontamentos. Mais de dois terços das empresas consideram que as ações sociais e a proteção ao meio ambiente estão entre os principais projetos e investimentos a serem implantados a partir desse ano.

Além disso, segundo cerca de dois terços dos entrevistados, as aquisições de empresas são consideradas entre os investimentos das organizações em 2010, resultado superior à amostra nacional (41%), sendo que um quarto dos respondentes locais manifesta interesse na diversificação de suas atividades.

A área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) das empresas entrevistadas também se destacou entre os focos de investimento – apesar de ter havido um registro inferior ao da amostra brasileira.

Desafios e superações

Em 2009, os maiores desafios das empresas, tanto no âmbito regional quanto no nacional, foram gerenciar os custos sem comprometer a qualidade e administrar a concorrência doméstica por competidores locais, de acordo com mais da metade dos respondentes – desafios que também permearão as corporações em 2010.

Segundo os entrevistados, em 2010, alguns desafios se tornarão mais importantes, como, por exemplo, aumentar o nível de governança corporativa, que, em relação a 2009, é apontado como o nono maior pelos empresários da região. Em 2010, aparece como o quinto mais importante. Em contrapartida, alguns desafios deverão ter menor impacto em 2010, como, por exemplo, captar recursos no mercado financeiro. Em relação a 2009, o desafio foi assinalado o quinto principal. Já para 2010, aparece como o nono maior.

Entre as medidas adotadas para superar os desafios, a concentração no negócio principal, apontada por quase três quartos dos respondentes, foi considerada a mais eficaz, atingindo um resultado muito satisfatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais Deloitte Touche Tohmatsu, uma *verein* (associação) estabelecida na Suíça, e sua rede de firmas-membro, sendo cada uma delas uma entidade independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/about para a descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu e de suas firmas-membro.

Para mais informações, contate-nos pelo e-mail comunicacao@deloitte.com ou pelo telefone (11) 5186 6686.